

MONITORIA: UMA FERRAMENTA DE AUXÍLIO NO ENSINO E APRENDIZAGEM EM DISCIPLINAS DE MICROBIOLOGIA

**FABIÓLA INSAURRIAGA AQUINO¹; MARCEL FERREIRA FISS²; LAURA BORBA
VILANOVA³; MÍRIAN RIBEIRO GALVÃO MACHADO⁴**

¹Universidade Federal de Pelotas – fabiola-aquino@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marcelfiss@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lbvilanova@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – miriangalvao@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A monitoria é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, com o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. Além disso, tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas, sendo uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação (ANTUNES et al., 2016).

Segundo NATARIO e SANTOS (2010) a monitoria abrange o conteúdo curricular, no qual os conhecimentos sejam trabalhados pelo monitor com grupo de alunos, propiciando mais um espaço para os discentes discutirem suas dúvidas, fazer e refazer exercícios, experimentos e assim ter sua aprendizagem mediada pelo monitor. Pode ser realizada durante a aula ou extraclasse, em horário diferenciado, e em diferentes ambientes incluindo sala de aula, laboratório, biblioteca, residência, dentre outros.

A duração das atividades também deve ser planejada, indo de acordo com o interesse dos alunos, do monitor e do professor responsável. A monitoria é uma ferramenta importante de aprendizado e desenvolvimento de habilidades docentes por parte do discente, possibilitando ao aluno monitor aperfeiçoar seu processo de formação profissional (NATARIO e SANTOS, 2010).

O monitor é capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição, sendo considerado um agente do processo ensino-aprendizagem (NATÁRIO, 2007). Neste cenário, destaca-se a importância de haver comunicação frequente entre professor e aluno, sendo importante o desenvolvimento de planos de atividades, bem como o debate sobre objetivos, alterações e resultados do plano de trabalho.

O presente trabalho teve como objetivo relatar as atividades desenvolvidas na monitoria junto ao Laboratório de Microbiologia de Alimentos do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA) da UFPEL no Campus Capão do Leão, bem como demonstrar a importância da monitoria para a formação e desenvolvimento acadêmico do discente monitor.

2. METODOLOGIA

O projeto se desenvolveu no primeiro semestre do ano de 2018 através do treinamento inicial do monitor, com o intuito de revisar, reavaliar e reforçar os conhecimentos adquiridos previamente, visto que como pre-requisito a seleção o aluno já deve ter cursado uma das disciplinas objeto da monitoria, neste caso, Microbiologia de Alimentos (390040), Microbiologia aplicada a Alimentos (390153)

ou Análise microbiológica de alimentos (390111). A seleção deu-se através de uma prova escrita, avaliação do histórico escolar e a disponibilidade de horário. Após, o mesmo cumpriu 20 horas semanais no laboratório, onde acompanhou as aulas práticas; auxiliou os alunos na execução das tarefas/atividades práticas propostas; preparou os meios de cultura e demais materiais para as aulas; e ajudou o laboratorista nas atividades de rotina.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio do desenvolvimento das atividades vinculadas ao projeto, foi possível perceber que o monitor adquiriu experiência e complementou seus conhecimentos teóricos e práticos na área de microbiologia. Também tornou-se capaz de realizar com autonomia as atividades rotineiras do laboratório.

Durante o período de monitoria, foram atendidas as turmas de Microbiologia de Alimentos (390040) e Microbiologia aplicada a Alimentos (390153) dos cursos de Bacharelado em Química de Alimentos e Tecnologia em Alimentos, respectivamente, totalizando 45 alunos.

A monitoria foi de grande proveito para o aluno monitor, pois foi proporcionado a este um maior contato com as disciplinas cursadas anteriormente, fazendo com que o mesmo procurasse manter-se sempre atualizado sobre os conteúdos curriculares, podendo assim, sanar as dúvidas dos demais quando fosse solicitado. Além de ter despertado ainda mais o interesse do aluno monitor pela área. Este relato condiz com o mencionado por NATÁRIO; SANTOS (2010) onde destaca que o monitor faz parte de um processo de aprendizagem baseado na ação, no qual ele primeiramente aprende, para posteriormente ensinar, e outra vez aprender ensinando.

O monitor auxiliou os alunos no decorrer das aulas práticas quando foi preciso, onde se fez possível a transmissão do conhecimento adquirido pelo mesmo aos demais. Este desenvolveu também pesquisas em análises microbiológicas de alimentos, com o intuito de aperfeiçoar suas habilidades práticas e interpretação de resultados, como também análise microscópica de microrganismos.

A experiência como monitor ajudou o mesmo a conciliar melhor seus horários de aulas com as demais atividades, devido ao aumento do senso de responsabilidade, e ampliou o vínculo do discente-monitor-docente, além de ter proporcionado a aprendizagem ao mesmo tempo em que ensinava.

Estes relatos concordam com SOUZA (2009) que menciona que os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas.

Este atua como um “filtro” para o professor, possibilitando que muitas questões sejam resolvidas de forma prática e ágil, tendo em vista que o mesmo já cursou a disciplina e conhece a sua configuração (OLIVEIRA; SOUZA, 2012).

Segundo Schneider (2006) para o monitor é um estímulo que exige comprometimento e responsabilidade. As experiências vividas na monitoria acadêmica são marcas que ficarão impressas no intelecto de quem tenha o privilégio de vivenciar essa realidade.

4. CONCLUSÕES

A monitoria contribuiu significativamente no processo de ensino e aprendizado, na redução de reprovação, auxiliando no aperfeiçoamento do conhecimento pelo monitor em relação ao conteúdo curricular da disciplina e despertando ainda mais o interesse do aluno pela área, assim como o desenvolvimento da sua capacidade docente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES, S. S.; MEDEIROS, F. C.; SOUSA, A. A. P. de; LIMA, V. E. de; FÁTIMA, D. O. de. **A importância do monitor para o processo de formação acadêmica, otimizando o aprendizado.** Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/TRABALHO_EV060_MD4_SA4_ID3803_13102016201241.pdf Acesso em: 12 ago. 2018
- NATÁRIO, E. G. Monitoria: um espaço de valorização docente e discente. In: **SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO GUARUJÁ**, 3., Guarujá, 2007, **Anais...** Guarujá, 2007. v.1, p.29.
- NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n.3, p. 355-364, 2010.
- OLIVEIRA, J. L. A; SOUZA, S. V. Relato de experiência na atividade de monitoria desenvolvida na disciplina de estágio básico de observação do desenvolvimento: Um texto que se escreve a quatro mãos. **Caderno acadêmico**, Palhoça, SC, v.4, n.1, p 35-46, 2012.
- SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, v. Mensal, p.65, 2006.
- SOUZA, P. R. A. de. **A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários.** Disponível em: http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=5990%20%3E Acesso em: 12 ago. 2018.